Metafísica, Livro I, de Aristóteles — Ficha de leitura

12.º Ano | Filosofia | 4 páginas | 12 exercícios

Competências que desenvolve: leitura integral do livro — o programa (ser enquanto ser), a história das causas que ele reconstitui, a crítica das formas separadas, a recapitulação final e o confronto com Platão (Aprendizagens Essenciais, Organizador «Trabalho sobre cada uma das obras»).

Revisão rápida — *Metafísica*, Livro I

- **Contexto e forma:** prólogo programático do conjunto de tratados (aulas) de Aristóteles — não é um capítulo de doutrina: é o *programa* da filosofia primeira.
- **Programa:** cada ciência trata uma parte do ser — falta a ciência do *ser enquanto ser*, comum a todas, que busca as primeiras causas e princípios.
- **Historia das causas:** dos princípios materiais (Tales — água; Pitagóricos — número; Anaxágoras — pensamento) à forma (Platão — ideias) e à finalidade (o bem é princípio); Anaxágoras é o primeiro a invocar uma causa racional.
- **A maior dificuldade:** as formas *separadas* não explicam as coisas — como se liga o que participa? A resposta: a essência está *nas coisas*, não flutua além delas.
- **Remate:** recapitulam-se as quatro causas — e a causa final (o bem) é apresentada como princípio: a filosofia é a ciência das primeiras causas.

Exercícios

1. V/F: a) O Livro I é um apêndice técnico sem programa → __ b) Aristóteles credita a Anaxágoras o primeiro apelo a uma causa racional → __ c) Para Aristóteles, as formas existem separadas das coisas → __ d) No remate, a causa final é apresentada como princípio (o bem) → __

2. Completa: a) a sabedoria busca as __ e os __ b) os anteriores procuraram sobretudo a causa __ c) para Aristóteles, as essências existem __ (não separadas) d) no remate, as quatro causas são recapituladas e o __ é princípio.

3. Liga cada autor ao princípio que procurou (banco: *número · água · pensamento · ideias*): Pitagóricos → __ · Tales → __ · Anaxágoras → __ · Platão → __.

4. Contexto: escreve 2 linhas sobre a obra e a função deste livro dentro dela.

© 2026 Estudantices

5. Reconstrói o programa: P1 (o que cada ciência trata) __ P2 (o que falta) __ C: é necessária a ciência do ser enquanto ser — a filosofia primeira.

6. Completa o mapa: sabedoria → busca das __ · causa material → __ · causa formal → __ · causa final → o __ (bem) · Anaxágoras → aponta a __ racional.

7. Ordena a construção do livro (1–5): __ a maior dificuldade das formas separadas · __ a exigência de uma ciência do ser enquanto ser · __ a recapitulação das quatro causas e do bem · __ a história dos princípios materiais · __ Pitagóricos e Platão

8. A maior dificuldade: «Se as formas existem separadas, não explicam as coisas — como se liga o que participa?» a) Porque é que é a maior dificuldade? __ b) Qual é a resposta de Aristóteles? __

© 2026 Estudantices

9. Confronto com o elenco: a crítica das formas separadas atinge o que o *Fédon* pressupõe (participação)? — o que Aristóteles aceita de Platão, o que recusa e o que propõe em vez disso.

10. Erro de leitura: «Aristóteles segue os Pitagóricos — para ele, tudo é número.» Corrige com o que o livro faz com essa tradição.

11. Produção: defende, com o livro, que a causa final não é supérflua — 5 linhas, com um exemplo, e uma objeção («basta a causa eficiente») respondida.

12. Aplicação integrada: escolhe um acontecimento (ex.: uma lei nova) e diz que pergunta responde cada uma das quatro causas — e o que ficaria por explicar se só houvesse uma.

© 2026 Estudantices

Soluções — Metafísica, Livro I, de Aristóteles

1. a) F (é o prólogo programático — define a ciência que se busca) b) V c) F (a maior dificuldade é justamente essa separação — ele prefere a essência nas coisas) d) V.

2. a) primeiras causas, princípios b) material (a matéria de que são feitas) c) nas coisas (não separadas) d) fim/bem.

3. Pitagóricos → número · Tales → água · Anaxágoras → pensamento · Platão → ideias.

4. (modelo) Aristóteles, *Metafísica* — conjunto de tratados das aulas; o Livro I é o prólogo programatico: reconstitui a história das causas para justificar o programa da filosofia primeira — ciência do ser enquanto ser, dos princípios e das causas.

5. P1: cada ciência trata uma parte ou espécie do ser · P2: o ser enquanto ser não é parte de nenhuma — é comum a todas; logo nenhuma o trata · C: é necessária uma ciência própria — a filosofia primeira, das primeiras causas.

6. primeiras causas (e princípios) · a matéria de que é feito · a definição (essência) · bem/fim · causa motora (pensamento).

7. ordem: 1 exigência do ser enquanto ser · 2 história dos princípios materiais · 3 Pitagóricos e Platão · 4 a maior dificuldade (formas separadas) · 5 recapitulação das quatro causas e do bem.

8. a) porque põe em causa a própria explicação de Platão: se a forma está além do mundo, o que liga a coisa a ela? — a «participação» fica sem mecanismo, e Aristóteles diz que é a maior das dificuldades b) a essência está nas coisas — o universal não existe separado; estudam-se as formas *em* aquilo a que cabem, não num outro mundo.

9. Aceita: o que há de comum entre a coisa e o seu tipo (a essência, o «o que é ser») — é herança do *Fédon* e das ideias. Recusa: a existência *separada* das ideias — que torna inexplicável o vínculo do participante. Propõe: a essência imanente — a forma é o que a coisa é, dentro dela; daí a exigência de estudar a substância individual, não um além.

10. Erra: o livro *relata* essa tradição numa história das causas (como a água de Tales) — para mostrar o que cada avanço trouxe e o que faltou. Os pitagóricos entram como etapa (número como coisa primeira) e são depois retomados criticamente — o relato não é adesão.

11. (modelo) Se só a causa eficiente explica, sabemos *de onde* vem uma coisa, não *porquê* existe: o relógio vem do relojoeiro, mas a hora que marca é que explica a forma das peças — sem o fim, a peça fica sem razão de ser. Objeção: «o fim é só intenção» — resposta: no livro, a causa final é o *bem*: é o que faz o ser explicar-se por inteiro, e por isso é princípio.

12. (modelo) Uma lei nova: material — o texto e a instituição que a edita (matéria em que se faz); formal — a sua estrutura e definição (o que ordena); eficiente — o órgão e o ato que a promulgaram; final — o fim público que serve. Se só houvesse a matéria, ficariam por explicar o sentido (formal), a origem (eficiente) e a razão (final) — ver-se-ia o papel, não a lei.

© 2026 Estudantices